

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRECTOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Typografia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
FARO
 ASSINATURAS
 25 numeros..... 50 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

A Lei de Separação

Qualquer homem que tem alguma eminente parte em que se diferencie dos outros, ou em seu modo de proceder e condições primorosas se distingue... logo vereis todos eles sem algum modo de razão encararem nele os mosquetes de suas trações e malícias.

(Fr. Cristovão Lisboa, consolação dos aflitos)

Entre todas as leis da Republica, aquela que tem sido mais deturpada e infamemente caluniada tem sido sem duvida a lei de Separação do Estado das igrejas.

Catolicos e ateus, reacionarios e liberaes parecem unidos para a deturpar, parecem apostados para a caluniar e todos juntos, como de mãos dadas, parecem querer despedaçá-la interpretando-a criminosamente ao sabôr das suas mesquinhas e vis paixões.

Os catolicos furiosamente pretendem fazer crêr ao povo ingenuo e crente que a lei de Separação do Estado das igrejas lhes fere as suas crenças e pretende fazer apagar no coração dos crentes os sentimentos religiosos; os liberaes, os livres pensadores, cegos pela sua intolerancia dão um grande auxilio á propaganda jesuitica interpretando e fazendo interpretar a lei ao sabor da sua intolerancia religiosa e das suas conveniencias politicas.

Uns e outros procedem criminosamente, mas mais criminosamente procedem aqueles que dizem-se entusiastas admiradores da lei, levados pela sua intolerancia e pelos seus interesses politicos dão á lei uma interpretação erronea, ferindo os senimentos dos crentes e colaborando assim maravilhosamente na propaganda que contra a lei, por toda a parte fazem os clercias.

E' preciso que o povo saiba que a lei de separação, eminentemente liberal, rasgadamente tolerante, não fere os sentimentos religiosos de ninguém, muito antes pelo contrario os dignifica, enaltece, alevanta; é preciso que os crentes saibam que a lei de separação não persegue as crenças de ninguém, nem as proibe ou contraria, muito antes pelos contrario, as facilita e protege.

Nós, que temos sido executores da lei, orgulhamo-nos em a ter feito executar segundo o espirito do seu illustre autor e dessa execução tal qual o espirito da lei, sem transigencias, sem rebaixamentos, sem ataques, sem intolerancias, tivemos o grato prazer de vêr que os crentes se convenceram que a lei da separação, é rasgadamente tolerante e eminentemente liberal.

Dificuldades e intolerancias tivemos-las e muitas, da parte daqueles que composamente se intitulam defensores e admiradores da lei, e isso porque eles queriam, exigiam que a lei fosse interpretada ao seu sabôr e segundo as suas conveniencias, em prejuizo e desprimôr da propria lei. Aqueles que assim procedem, são talvez inconscientemente os maiores inimigos que a lei tem.

A lei de separação concede ampla liberdade de crenças; (art. 1.º) a ninguém é permitido inquerir das crenças dos outros e ninguém absolutamente ninguém pôde ser perseguido pela religião que professa; (art. 3.º) em penalidades enormes incorrem aqueles que perseguirem, injuriarem qualquer religião ou

qualquer ministro da religião; (art.º 11, 12, 13, 14 e 15) o que tudo demonstra que a lei ao mesmo tempo que lhes dá a maxima liberdade lhes dá tambem a maxima protecção.

Para que a lei seja bem executada é indispensavel que o seu executor a conheça bem e a compreenda melhor e que saiba pôr de parte as suas crenças politicas ou religiosas para se lembrar unicamente que tem de fazer executar com a maior réttida e imparcialidade a lei basilar da Republica. Se não proceder assim apenas deturpa a lei e amesquinha a Republica.

E já agora não resistimos á tentativa de transcrever aqui, e de o comentar, o art. 57, que é aquele que mais mal tem sido compreendido por todos.

Art. 57— *As cerimoniaes, procissões e outras manifestações exteriores do culto não poderão permitir-se se não onde e enquanto constituírem um costume inveterado da generalidade dos cidadãos da respectiva circunscrição, e deverão ser immediata e definitivamente proibidas nas localidades onde os fieis, ou outros individuos sem seu protesto, provocarem, por occasião delas, tumultos ou alteração de ordem publica.*

Por este artigo são autorizadas todas as manifestações externas do culto, quando elas constituam um habito de generalidade dos cidadãos e apenas deverão ser proibidas quando tenha havido ou se suspeite possa haver alteração de ordem publica; se porém os fieis ou outros individuos protestarem contra esses tumultos ou alteração de ordem, em face deste artigo da lei, as cerimoniaes externas do culto deverão ser permitidas.

E' esta a interpretação da lei; é este o espirito do legislador muito embora esta verdadeira interpretação não satisfaça alguns juristas baratos, bachareis de papelão. E nem outra poderia ser a sua interpretação; tumultos podem-se dar em qualquer manifestação religiosa ou cívica, que sendo externas estão evidentemente sujeitas aos desmandos de qualquer avinhado provocador de profissão.

Nós que nos presamos de sabermos ser livres pensadores e que nos orgulhamos de ter feito executar severamente a lei de separação, é assim que a interpretamos, é assim que a executamos sem termos a necessidade de ferir as crenças de ninguém, porque verdadeiros, sinceros republicanos, não pretendemos nem queremos abandalhar a lei.

Queixam-se os crentes de que a lei lhes não permite ter os templos abertos depois do sol-posto e que por consequencia não pôdem realisar atos religiosos que muitas vezes se realisavam depois do sol. E' um outro e grave erro. A lei de separação no seu art. 44, permite o culto depois do sol quando não seja possível ou muito incomodo para os fieis realisá-las ante daquela hora. O que a lei não pôde permitir, o que repugna a toda a gente de sentimentos é que, quando as igrejas estavam abertas de noite, elas servissem de coito, para individuos sem escrupulos e sem dignidade praticarem as maiores indignidades portas a dentro do templo, ao abrigo do silencio e da obscuridade das suas naves.

Ha quem grite contra as cultuaes

e que finja ou não saiba o que elas são.

As cultuaes são a mesmissima coisa, que as confrarias e irmandades e estão sujeitas ás mesmas determinações que noutro tempo estavam as confrarias e irmandades. Da cultual não pôdem fazer parte individuos que não pertençam á mesma religião e se o padre não tem nelas ingerencia administrativa, tem-a pelo menos espiritual e isso basta para a dignidade da igreja e nada mais.

Pragueja-se tambem contra as pensões e os seus bispos votam ao ostracismo os padres que aceitaram as pensões, sem se lembrar de que em 1834, foram eles os bispos que aceitaram as pensões que a monarchia constitucional lhes deu em condições bem mais vexatorias do que agora, pois que então a igreja era tutelada pelo Estado, enquanto que agora a Republica dando-lhes as pensões, deu-lhes tambem plena liberdade. Mas é que nesses tempos o povo continuava a ser a ovelha fiel, obediente do clero e este podia tosquia-la a seu bel-prazer. Agora não, o povo está liberto da igreja e só a ela se sujeita quem livremente o quizer fazer, quem tiver crenças. E' isto que amachuca os srs. bispos, é isto que amargura os srs. padres e que os envolve em inimigos terriveis da Republica, fazendo-os vomitar contra ela as maiores sandices e fazendo-os arvorar em martires das ideias do seculo.

E' indispensavel porém desmascara-los e nós não vemos melhor forma de que rigorosamente fazendo cumprir a lei de separação, dando-lhes todas as liberdades que a lei de separação lhes faculta, afirm de que o povo veja que a Republica é tolerante e liberal e que eles não passam dos mais abjéto e despreziveis tartufos.

E' isto que nós nos temos esforçado de fazer, prestando assim não só um serviço ao partido a que nos honramos de pertencer, mas ainda a Republica que servimos e que devemos de defender, muito embora isto peze a meia duzia de histriões, bachareis balofos e muitos outros cretinos que nos injuriam e difamam. Para esses todo o nosso desprezo e deles nos afastamos com o mesmo receio e temôr que todo o homem de bem se afasta dos fadistas da Mouraria ou de Alfama. Por tudo isto julgamos bem apropriadas aquelas palavras de Fr. Cristovão de Lisboa «Qualquer homem que tem alguma eminente parte em que se diferencie dos outros, ou em seu modo de proceder e condições primorosas se distingue... logo vereis todos eles sem algum modo de razão encararem nela os mosquetes das suas trações e malicias».

Eurico de Campos.

GANÇONBIRO DO POVO

Eu tive na minha alma
 Um rosario de venturas,
 Que se quebrou, e nascaram
 Muitos inihões de amarguras.

Teus cabelos negros, negros,
 Negros como a minha dôr,
 São os sorrisos que embalam
 Os sonhos do nosso amor.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

NOTAS E COMENTARIOS

Inconsciencia moral

O sr. Ramalho Ortigão, um dos escritores que mais verberou os vicios e a po-dridão da vida monarchica e que depois se tornou um cortesão submisso e um admirador das altas qualidades morais do sr. D. Carlos, continua a escrever dispautes acerca dos republicanos.

Não tem sequer este homem o senso moral necessario, para compreender que a monarchia foi em Portugal um regime de roubo, e que todos os esforços dos republicanos para sanearem a administração do Estado chegaram a ser verdadeiramente heroicos?

Até ao fim do mundo

O Kronprinz, futuro imperador da Alemanha, num artigo ultrabelicoso que escreveu para prologo dum livro intitulado *Alemanha Armada*, afirma, muito terminante, que até ao fim do mundo competirá á espada a decisão suprema.

Como se vê, o Kronprinz não está com meias medidas. A sua profecia é decisiva e perentoria.

De regresso

Quando os reacionarios de todos os matizes gritam aos quatro ventos a impossibilidade de se viver em Portugal, João Franco, o politico que mais odios fez converger sobre a sua pessoa, regressa tranquilamente a sua casa!

O regresso do sr. João Franco é bem uma resposta aos que exportam para o estrangeiro noticias terroristas sobre o que eles chamam a *anarquia portuguesa*.

A crise do funcionalismo

Ha muito que se nota a falta de disposição dos francezes para os empregos publicos, que de preferencia escolhem as colocações industriais ou comerciais. O mais interessante, porém, é que essa crise está agora tomando notaveis proporções a ponto do *Matin* declarar que dentro em pouco se tornará difficil desempenhar os serviços publicos com a rapidez necessaria por falta de pessoal. Uma tabela publicada pela União das Associações do pessoal das Administrações Centrais vale mais do que muitos artigos:

- Instrução publica, em 1899, 4 vagas, 10 candidatos; em 1913, 8 vagas, 28 candidatos.
- Marinha, em 1912, 6 vagas, 21 candidatos; em 1913, 3 vagas, 11 candidatos.
- Obras Publicas, em 1903, 8 vagas, 40 candidatos; em 1912, 15 vagas, 35 candidatos.
- Finanças, em 1899, 4 vagas, 46 candidatos; em 1912, 29 vagas, 82 candidatos.
- Trabalho, em 1910, 3 vagas, 13 candidatos; em 1912, 6 vagas, 13 candidatos.
- Colonias, em 1897, 2 vagas, 23 candidatos; em 1909, 6 vagas, 17 candidatos.
- Guerra, em 1913, 20 vagas, 19 candidatos.
- Caixa de depositos, em 1913, 18 vagas, 29 concorrentes.

Ai está o que infelizmente, não sucede em Portugal onde a aspiração de todo o portuguezito que se presa é ser empregado publico, desprezando outros processos de empregar a sua actividade.

A premio

Diz Santo Inacio de Loidola que cumpre a todo o bom jesuita «manter a cabeça um pouco pendida para a frente, e que não deve erguer os olhos, conservando-os sob os das pessoas a quem fala, para que veja os olhos dos interlocutores apenas indirectamente; e que lhe convem manter os labios, nem muito abertos nem muito fechados, nem enrugar a fronte nem o nariz, e conservar a attitude de preferencia amavel e sorridente.»

Dá-se premio a quem descobrir nesta cidade um bom exemplar.

As sufragistas americanas e os ratos

As sufragistas americanas pretendiam, ultimamente, fazer, em Nova York, uma grande parada de forças, pois são ali em grande numero as propagandistas da igualdade dos sexos perante a urna. O povo americano, porém, não as toma muito a serio, e um grupo de estudantes lembrou-se de desbaratar o exercito feminino espalhando á sua passagem 2:000 ratazanas.

O efeito que essa medida produziu foi tal, que as sufragistas perderam todo o entusiasmo, não se sentindo com coragem de sair para a rua, apesar da policia lhes garantir uma segura protecção.

QUESTÕES ESTETICAS

O ESTUDO DA FIGURA HUMANA BELEZA FEMENINA TRABALHOS DO DR. STRATZ

Começou-se a publicar em Paris, sob a direcção científica de sabios como Verneau, Paul Richer, Stratz, Féré e Galippe, uma notabilissima coleção de livros destinados ao estudo da *figura humana*. E' um inquerito minucioso e cruel, mas util e necessario, do que é a plastica da nossa especie, do que valem os pontos de vista artistico e quaes os processos mais eficazes para conservarmos a beleza durante o maior numero de anos possível. E', como se vê, um plano de estudos que interessa a todos, por menos consideração que se mostre pela estetica humana, por maior que seja o desdem que alguns aparentemente por esta *materia infima* de que somos formados.

Esses trabalhos visam, porém, um fim a que não são extranhas as tendencias da epoca contemporanea. Como processo de dirigir a concorrência na vida, de facilitar aos infelizes com quem a natureza não foi prodiga em beneficios, o inquerito sobre a figura humana é sem duvida de um alcance moral indiscutivel. Poderão, de ora em diante, quando as afirmações feitas pelos competentes sejam confirmadas, todos os deserdados, os que não tenham de agradecer aos seus antepassados as qualidades fisicas que lhes transmitiram, refazer, dentro dos limites estabelecidos pela observação scientifica, um pouco dos seus caracteres morfologicos. Os feios tentarão concertar-se, a formosura procurará limar as ultimas arestas, as mais ligeiras pregas, para que a perfeição surja e a beleza humana possa um dia ser a expressão material do que os poetas imaginam!

E' pelo menos isto o que nos aconselha a esperar o dr. Stratz quando, estudando a beleza da mulher não só como homem de ciencia mas tambem como artista de valor, nos indica desde já, com um entusiasmo juvenil, as regras a seguir para conservar a beleza tão requestada, para a aperfeiçoar quando saia espontanea da natureza ou para a sustentar, corrigindo-a, á medida que os anos fôrem passando e nos encontrarmos no plano inclinado por onde teremos de regressar á materia que nos deu a vida.

E não se suponha que é uma simples fantasia de homem de ciencia o estudo da beleza feminina feito pelo dr. Stratz. Este não se limitou a prestar homenagem, de resto merecida, aos tipos mais completos de formosura, e não se esqueceu de os registar no seu livro. Fez mais, e em proveito de uma boa hygiene da beleza. Descreve a largos traços a concepção moderna deste dom muito invejado, o autor trata em varios capitulos dos problemas mais serios e mais importantes que com o assunto se prendem. E da sua leitura resulta a esperanca, deveras consoladora para muitos, que se poderá um dia remediar a falta de um predicao natural tão ambicionado, tendo em vista, na educação das nossas qualidades fisicas, o mesmo escrupulo de aperfeiçoamento que costumamos respeitar quando educamos a inteligencia e o carater.

Ser-nos-ia impossivel acompanhar o dr. Stratz nas muitas considerações que a tese sugere. Cada capitulo, cada fragmento do seu notavel livro, faz-nos vêr que até hoje nem a beleza tem sido tratada pelos homens de ciencia como ela merece, nem ninguém se lembrou ainda de a enriquecer capitalizando com metodo e arte os bens de fortuna fisica que a natureza cegamente vac espalhando. Aperfeiçoamos a inteligencia com uma sã cultura; dirigimo-la quando as suas tendencias a encaminham no melhor sentido; a *forma* intelectual apura-se e a educação, sabiamente feita, consegue enriquecer um capital que ficaria sem juros, se uma boa ciencia o não tivesse empregado convenientemente. E é tambem assim com as tendencias artisticas que todos, mais ou menos, conservam latentes no seu temperamento. A educação e o meio não poucas vezes salvam de um absoluto desconhecimento verdadeiras aptidões, que ficariam ignoradas se as não encaminhassemos, corrigindo-as e limando-as até chegarem á maxima perfeição possível no organismo que as manifesta.

Ora sendo assim eficaz o papel da hygiene intelectual e moral na conservação e

AVENIDA Naciona

desenvolvimento dos nossos sentimentos affectivos e da intelligencia, é licito esperar que a beleza, tão indispensavel ao mundo como o genio ou o talento, possa, por uma sabia e paciente cultura, tornar-se mais firme, mais completa e mais artisticamente orientada, tal como a beleza intellectual ou moral com que a natureza nos favorece.

SILVA TELES.

GENERAIS

Consta que o sr. general Pereira de Castro vai ser nomeado para o Supremo Tribunal de Justiça Militar, sendo substituido pelo novo general, sr. Ferreira Dias, no cargo de director geral do ministerio da guerra. O novo general, sr. Correia Barreto, parece que volta para o seu antigo lugar de director do Arsenal do Exercito.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Paz e amor

Do Boletim parlamentar do nosso preado colega Diario de Noticias, referente á sessão de 17 do corrente:

«Novos conflitos. — Ao encerrar-se a sessão, o sr. Antonio Maria da Silva tomou pela porta da esquerda e o sr. Celorico Gil pela da direita, cada um cercado de varios amigos seus.

Uma vez nos Passos Perdidos, os dois avançaram um para o outro, não chegando a encontrar-se, por se interponerem muitos parlamentares. sendo o sr. Celorico Gil segurado, além de outros, pelo sr. Bernardino Machado, e o sr. Antonio Maria da Silva pelo sr. Joaquim Ribeiro.

Nessa occasião o sr. Bispo, do Intransigente, puxou de uma caixa de fosforos e como o senador sr. Paes de Almeida suspeitasse do gesto, agrediu-o á bofetada. O sr. Americo de Oliveira, que estava presente, avançou para o sr. Paes de Almeida e agrediu-o também. Intervieram então o sr. deputado Miguel Ferreira e outros que agrediram por sua vez o sr. Oliveira, enquanto outros ainda continuavam agredindo aquele senador. Foi então que o conflito se generalizou, chovendo as bofetadas e apasiguando-se os animos a custo e só depois da intervenção do sr. Presidente do Ministerio.»

E para isto pagam os que trabalham, os eternos espoliados, tres escudos e trinta e tres centavos por dia a cada representante do Povo!!!

Tactica Jesuitica

Só faltava agora que se apresentasse como defensor da Democracia quem tem combatido as instituições republicanas pelos processos mais desleais e incorretos. A colaboração com elementos reaccionarios leva sempre á pratica destas mistificações, que como se sabe são aconselhadas pela boa moral jesuitica.

O «arróz doce»

Lemos num jornal, que os talassas do Rio, numa palestra que tiveram com o redator da Gazeta de Noticias, declararam terem confiança no movimento restaurador, em parto laborioso e prestes a vir á luz.

Mais informaram não haver agora incursão e contarem dentro em breve, com o estoirar da coisa, por sinal manobrada por gente cá no paiz.

Que venham, porque serão dignamente recebidos: a agua-raz e metralha, receita dum celebre medico, bem conhecido.

Depois não se apresentem a pedir clemencia e a importunar amigos com pedidos para se livrarem da enxada. Desta vez, se a coisa sair, não de levar a competente reprimenda, sem contemplanções nem piedade.

Caminho de ferro de S. Braz de Alportel

O deputado, nosso correligionario, sr. Ribeiro Brava, requereu na sessão parlamentar do dia 17, e foi aprovado, que entrasse em discussão um projecto de lei, autorizando a camara municipal de Loulé, a contratar um emprestimo até á quantia de 250 contos, para ser applicado á construção de um ramal de caminho de ferro de via larga que, passando junto da vila de Loulé, se prolongue até S. Braz de Alportel.

A situação do paiz

Continua a demonstrar-se, por uma forma incontroversa, que a situação do paiz não é nada aterradora, como o afirmam, com uma grande falta de escrúpulos ou de intelligencia, os inimigos da Republica e até alguns republicanos.

E' claro que, mesmo em face dos numeros, os homens continuam a afirmar que o paiz está á beira dum abismo.

Uns por estupidez, outros por má fé são refractarios a todo o raciocinio.

O filho de Roosevelt

O filho do ex-presidente Roosevelt e sua illustre esposa vieram de Aiamonte até Vila Real de Santo Antonio acompanhados pelo nosso consul naquela cidade. Ahi, apesar de não ser conhecida a sua chegada, receberam os cumprimentos dos srs. Abrantes, administrador do concelho; Manuel Cumbreira, presidente da comissão executiva da camara municipal; José Mendes Cabeçadas, capitão do porto, e

Joaquim Machado da Cunha Osorio, chefe da alfandega, tendo o sr. administrador do concelho telegrafado aos seus colegas de Tavira, Olhão e Faro para que lhes proporcionassem todas as facilidades. Também o sr. Abrantes telegrafou ao sr. governador civil do distrito, dando-lhe conhecimento da chegada a Faro dos illustres viajantes.

O sr. Kermite Roosevelt, que casou em Madrid, no dia 10 do corrente, seguiu para Lisboa, proseguindo assim a sua viagem nupcial.

O dever dos republicanos

Os manejos monarchicos de que o governo tem pleno conhecimento estão, na verdade, a impôr a todos os republicanos responsabilidades muito especiais.

Por maiores que sejam a fraqueza e a impotencia moral dos elementos reaccionarios, eles podem sempre perturbar e toda a perturbação é prejudicialissima na actual conjuntura aos interesses do paiz e á marcha da Republica.

Por isso os republicanos devem manter a maior serenidade e ponderação nas lutas de partidos e em todos os atos da vida politica. E' um dever de honra, é uma obrigação ineluctavel.

Acima de todos os despeitos, vaidades e ambições, deve haver a preocupação de não favorecer as manobras monarchicas com ataques intempestivos e absolutamente injustificados.

Logico

E' na verdade edificante o seguinte facto: a sr.^a duquesa de Bedford que na Inglaterra tem dirigido uma ignobil campanha de difamação contra a Republica Portuguesa foi ultimamente penhorada por não pagar as suas contribuições. Edificante mas inteiramente logico.

Quem trabalha pela restauração em Portugal do regime dos adiantamentos ilegais deve possuir os principios da moral colectiva que caracterisaram a administração monarchica neste paiz.

Melhoramentos no paiz

O sr. ministro do interior mandou officiar aos governadores civis de todos os distritos, recomendando que procedam a um inquerito, por intermedio dos administradores de concelho sob a sua dependencia e presidentes das camaras municipais, a fim de averiguar quais os melhoramentos a fazer em todo o paiz.

Coisas uteis

Evitar-se-ia muita miseria e muito crime se os homens só pensassem em não ir além das suas proprias posses e do seu valor social ou intellectual.

Os animais são os mais delicados amigos do homem, porque eles não conhecem a vingança e a ingratião.

A coragem dos fortes torna fortes os fracos.

Por maiores esforços intellectuais que o homem faça, jámais conseguirá encontrar uma filosofia que encerre maior transcendencia do que este conceito de Jesus Christo: «Amai-vos uns aos outros».

Ha duas fórmulas de procedimento em que a mulher revela toda a sua bondade e toda a sua beleza: quando ama e quando protege.

O educador deve começar a instruir pelo exemplo.

J. Fontana da Silveira.

Festas em Tavira

De 21 a 24 do corrente, realisam-se na cidade de Gualdim Pais festas ao ar livre, regatas no rio Gilão e muitos atrativos que devem chamar enorme concorrência, por isso haverá bilhetes a preços muito reduzidos entre Faro e Vila Real de Santo Antonio.

Estes bilhetes são vendidos para todos os comboios de 20 a 24 do corrente e validos para o regresso até 25 inclusivé.

O transito na estrada militar

O sr. ministro da guerra determinou que fosse prohibido o transito de automoveis na estrada militar a todos os individuos que se não apresentem com a competente licença, passada pelo sr. general governador do Campo Eutricheirado de Lisboa e que custa anualmente 5 escudos.

O transito dos outros veiculos vai também ser sujeito a licença.

Pedidos de indulto

No ministerio da justiça tem já dado entrada bastantes requerimentos de condenados que se encontram nas penitenciarias e cadeias civis do paiz, solicitando indultos por occasião do 4.º aniversario da proclamação da Republica.

CONTOS E NOVELAS

DITIRAMBO

A mim nasceu-me o sol, rompeu-me o dia da noite escura de olhos taes, mulher! Não me apagues a luz que me alumia, Senão quando eu morrer!

João de Deus.

Imagem luminosa, reflexo ondante do arrebol matutino, Flôr Mulher, — as flôres tuas irmãs ofertam-te os seus mais raros perfumes e, saudando-te, as mais harmoniosas aves enamoradas cantam simfonias dulcissimas.

Se és tão linda! De dia, rutilam esplendores de fogo pelo firmamento ou adormecem poentes em nuvens de saudades, perpassam através das florescencias de ouro das acacias viridentes feixes luminosos que vão, submissos, rendidos de admiração, expirar junto da tua janela ampla.

De noite, o luar vem saudoso e meigo, depôr também na cantaria dessa janela, que tão frequentemente emoldura o teu vulto gracil, numa homenagem celeste, finos lavôres de rendas ideaes, entrecidadas de luz e sombra, resultante maravilhosa do entrosinho de algum deus!...

Aqueles caprichosos desenhos, indecisos e vagos, lembram impossiveis concretizações de algum louco apaixonado, sob a grata miragem da inspiradora eteriscação do teu vulto gracioso.

Quando, numa fulgencia astral, appareces á janela, todo um extase de admiração avassala a Natureza!

Rescendem, nesse momento, mais intensamente as flôres, as aves desferem seus mais harmoniosos canticos e toda a luz esparsa no éter parece dubia claridade ante o esplendor divino dos teus formosos olhos idealmente negros!

E numa vibração incompreendida, mas unisona, astros, flôres, aves e tuvens, parecem saudar-te entre as modulações ritmicas de uma extranha harmonia, tal como se repetissem:

E's tão linda! E's tão gentil! E's tão formosa!...

Lyster Franco.

POETAS

A D. INEZ DE CASTRO

Senhora, quem vos matou seja de forte ventura, pois tanta dôr e tristura a vós e a mim causou.

E pois não vi mais asinha tolher vosso triste fim, recebo-vos vida minha por Senhora e por Rainha destes reinos e de mim.

Estas feridas morties que pelo meu se causaram não uma vida, e não mais mas duas vidas mataram.

A vossa acaba já pelo que não foi culpada; e a minha que fica cá com saudades será para sempre maguada.

O' crueldade tão forte e injusta tamanha! viu-se nunca em Espanha tão cruel e triste morte?

Contar-se-ha por maravilha minha alma tão verdadeira, pois morrei desta maneira, eu serei a Torturilha que lhe morre a companheira.

Hi senhora descaçada pois que vos eu fico cá, que vossa morte será (se eu viver) bem vingada

Por isso quero viver, que se por isso não fôra, melhor me fôra, senhora, com vosco logo morrer.

Que coisa é esta a que vim ou onde m'ensanguentei? Senhora, eu vos matei e vós matastes a mim.

Songue do meu coração, ferido coração meu, quem assim por esse chão vos espargiu sem razão? eu lhe tirei o seu.

(Seculo XIV).

D. PEDRO I.

APONTADORES DE 1.ª CLASSE

Foi mandado abrir concurso, por provas practicas, por espaço de 60 dias, para preenchimento de vagas no quadro dos apontadores de 1.ª classe de obras publicas.

O juri será composto dos srs. engenheiro José Estevam Afonso, Augusto Julio Bandeira Neiva e José Maria Pinto Camelo.

Noticias de Instrução ESCOLAS INDUSTRIAES

Foi assinado um decreto determinando que os logares de mestres das oficinas das escolas de ensino industrial e comercial elemental para ambos os sexos, sejam providos pelo governo, por individuos indicados pelos directores das mesmas escolas. Estes mestres terão a primeira nomeação como extraordinarios e poderão ser nomeados mestres ordinarios prece-

dendo parecer favoravel do Conselho de ensino industrial e commercio, quando tenham decorrido 2 anos de efetivo serviço nas escolas, e requeiram e sejam provados a sua idoneidade e zelo. O conselho de ensino industrial e commercio poderá propor ao governo que um professor, seu delegado, fiscalise o ensino que esses mestres ministrem. Os mestres extraordinarios serão exonerados quando se prove que não satisfazem, por falta de competencia ou pelo seu comportamento, ás condições que devem exigir-se a quem ensina nas oficinas das escolas. Os ordenados dos mestres serão os que se convencionarem entre o director das escolas e os propostos, não sendo, porém, excedida a dotação consignada no orçamento para remuneração do logar. São consideradas nas condições de receber a nomeação de mestres ordinarios as pessoas que estão exercendo o cargo de mestres das escolas industriais, conservando os vencimentos atuais. Os mestres das oficinas das escolas de ensino elemental industrial que desempenham outro cargo publico remunerado pelo Estado perceberão um vencimento de exercicio correspondente a duas terças partes do vencimento total descrito no orçamento.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Até novas instruções, foi comunicado a todos os inspetores de circulo que os candidatos ao exame de 2.º grau podem apresentar os documentos exigidos por lei para admissão ao referido exame sem compra da propina de 1050 centavos.

Foi autorizada a instalação em nova casa da escola mixta de Sagres, concelho de Vila do Bispo.

Os mandamentos da mulher

Para uso de meninas casa-douras e das viúvas com pretensões, damos á estampa os dez mandamentos da esposa, que Carmen Silvia, rainha da Roumania, acaba de decretar para as meninas do seu reino:

1.º—Não originarás a primeira disputa, mas se fôr inevitavel, luta com valor. Sair vitoriosa da primeira desavença domestica pode equivaler a elevar-te na opinião de teu marido no futuro.

2.º—Não olvidarás que te casaste com um homem e não com um Deus. Portanto que não te surpreendam as suas fragilidades.

3.º—Não fales sempre de dinheiro a teu marido. Procura arranjar-te o melhor possível com o que ele to dê.

4.º—Se crês que teu marido carece de coração, lembra-te de que tem um estomago, com manjares bem condimentados, ser-te-ha ao cabo mais facil tocar-lhe no coração.

5.º—Uma vez, de quando em quando, mas não muito a miúdo, deixar-lhe-has a ultima palavra. Isto lisonjeal-o-ha e não te fará mal algum.

6.º—Lerás os jornaes por inteiro, sem te limitares ás historias de sociedades e escandalos. Teu marido surpreender-se-ha agradavelmente ao ver que pode falar contigo de assumtos geraes e até de politica.

7.º—Não serás descortez ainda que questões com teu esposo. Não te esqueças de que em algumas occasiões o julgaste pouco menos que um semi-deus.

8.º—De vez em quando permitirás que teu marido veja que sabe mais alguma coisa do que tu, mas não o reconhecendo completamente infalivel.

9.º—Se teu esposo é intelligente, será sua amiga; se não o é, será ao mesmo tempo amiga e conselheira.

10.º—Estimarás os parentes de teu marido, e especialmente sua mãe. Tem presente que ele a amava muito tempo antes de ti.

O Heraldos aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

A emigração

Na semana finda em 23 de maio ultimo foram conferidos pelo governo civil de Faro 14 passaportes e 2 bilhetes de identidade a outros tantos emigrantes, que tiveram os seguintes destinos:

Brazil 3, America do Sul, outros pontos 5 e America do Norte 8.

Eram dos seguintes concelhos: Faro 7, Tavira 3, Olhão 3, Albufeira 1 e Loulé 2.

Profissões—Proprietario 1, trabalhadores 5, domesticos 5, pedreiro 1, negociante 1, corticeiro 1 e maritimos 2.

Idades—De 15 a 20 anos, 3; de 21 a 40, 9; de mais de 40, 4.

Instrução—Sabiam ler e escrever, 10; analfabetos, 6.

GARAGE FARENSE DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança.

Preços eguaes aos da concorrência.

Aos operarios

Na administração do concelho de Faro foi recebida comunicação da Société Generale des Ciments Portland de Sestao, construtora do Caminho de Ferro de Huelva a Aiamonte, manifestando a necessidade que ha nos trabalhos daquela construção de pedreiros e canteiros e convidando os habitantes deste concelho, que queiram empregar-se naquêles mistères, na construção referida, a dirigirem-se para Gibraleon ao sr. Bataill, representante da sociedade construtora, afim de exporem as condições em que desejam ir trabalhar.

REFORMA DO ENSINO PRIMARIO

O sr. ministro da instrução continua recebendo muitos telegramas e cartas, felicitando-o pela sua proposta de lei, reorganizando o ensino primario.

O NOSSO NOTICIARIO

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo e correligionario sr. Ribas de Avelar, que seguiu para Lisboa.

— Afim de visitar os seus prestimosos correligionarios e amigos os sr. dr. João Pedro de Sousa e Lyster Franco, esteve nesta cidade o sr. Cristovão de Sousa Junior, de Almoncil.

— Pediu para tomar parte nas proximas escolas de repetição, o major de infantaria, sr. Eduardo Augusto da Costa Braklami.

— A sr.^a D. Guiomar da Conceição Reis, professora da escola do Ameixial, Loué, foi provida definitivamente.

— Achando-se a escola do Conde Ferreira da cidade de Lagos em estado de verdadeira ruina e em tais condições de insalubridade que constitue um eminente perigo para a saúde dos alunos e dos vizinhos, mórmente na estação calmosa, conforme a opinião do sr. sub-delegado de saúde, que já propoz o seu encerramento, a respectiva camara municipal em nome dos superiores interesses da instrução, solicitou do governo o subsidio necessario para as reparações inadiveis de que carece.

— Foram desligados do serviço e suspensos do vencimento de exercicio, até julgamento final do processo disciplinar que lhes foi instaurado, nos termos do artigo 37.º do regulamento disciplinar dos funcionarios civis, de 22 de setembro de 1913, os srs. engenheiro-agronomo Sá Viana, director dos serviços agricolas do sul, Julio de Campos Silva, chefe de armazém, e Antonio Augusto Guerreiro Pegado, fiel de armazens.

— Enquanto durar o impedimento do respectivo director, sr. Artur Sá Viana, foi nomeado para dirigir os serviços agricolas do sul, o engenheiro agronomo, sr. Agostinho Correia Pereira.

— Nos caminhos da ferro do Sul e Sueste foram promovidos a chefe de secção de trafego o sr. Firmino da Purificação Carmo; a escriptorario principal o sr. José Francisco d'Alegria Morato, e á 1.ª classe o sr. Emanuel Pereira Antunes de Melo Portugal da Graça.

— Ao sr. Antonio Cardoso de Lucena Vilhegas, escriptorario de finanças do concelho de Tavira, foram concedidos 30 dias de licença.

— Ao sr. José Serafim Delgado, intendente de pecuaria da secção da Horta, foi concedida uma licença de 43 dias.

— Encontra-se em Lisboa, aonde foi tratar da saúde, o sr. Sebastião Neves Aragão, abastado proprietario e capitalista de Tavira.

— Estão atualmente empregadas duzentas e quarenta pessoas na extinção dos gafanhotos e suas posturas na região de Santarem.

A invasão tem estado circunscrita a duas propriedades, no concelho de Coruche, denominadas Fajorda e Agulada.

Calcula-se que a apanha já excede seiscentas arrobas.

— Em viagem de recreio, percorreram o Algarve os srs. Francisco Antonio Peres e José Protasio Ferreira, de Odemira.

— A folha official publicou as declarações ácerca de um acordo realisado entre os governos de Portugal e da Noruega, sobre aposição de selos, estampilhas ou marcas nas amostras de objetos sujeitos a direitos, transportadas por caixeiros viajantes de um e de outro paiz, e de ter ficado sem efeito o anuncio de concurso para um logar de official da secretaria do governo civil de Faro.

— O presidente do ministerio e ministro das finanças foram procurados por uma comissão da Associação dos Operarios Mecanicos de Assucar, portadora de uma representação, protestando contra a introdução de determinadas maquinas nas fabricas de assucar, não só, segundo alegam os comissionados, por serem nocivas á saúde, mas também por prejudicarem os interesses da classe.

— O sr. Teixeira de Sousa, que, como noticiámos, foi eleito delegado dos obrigacionistas junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, obteve 2.099 votos contra 409, que couberam ao sr. dr. João Ulrick. A candidatura foi exclusivamente de iniciativa de antigos amigos politicos do sr. Teixeira de Sousa, que não solicitou a intervenção de ninguém.

— Como de costume, os votos do governo também não intervieram na eleição.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

No animatografo desta aldeia desenrolaram-se interessantes e mirabolantes fitas anti-liberaes e reacionarias que causaram a maior hilaridade pelo seu humorismo.

Uma nova empresa de enervados realisa aqui no Teatro Anormal um espectáculo magnificamente humorístico e que constará de chistosas comedias. A entrada será gratuita porque a empresa é benemerita dos quatro costados...

Finalmente Cachopo, linda serra do Algarve, está bem floreada e divertida, convidando para o seu alegre convívio os neurasténicos.

O padre Vaz diz: Dum spiro, spero, mas o professor respondeu: Dura lex, sed lex. E pode o padre ter a convicção de que nunca subjugará o professor da escola movel, porque ser vítima dum padre tão santo é a maior honra e gloria para um liberal em qualquer regimen e demais no da República. Venha para o professor a demissão do seu logar, a fome com os seus horrores, mas render-se nunca!...

E para comprovar a honrosa attitude do professor, intrepido e intemerato paladino liberal, que a todo o momento espera a santa e misericordiosa vingança Padralhal, eis o soneto dedicado ao illustre liberal dr. Afonso Costa, como autor das Leis da Separação da Igreja do Estado e da Expulsão dos Jesuítas, escrito pelo sr. Lima:

Cachopo, em suas serras e seus montes,
Vosso nome jámais tem olvidado
E até as aves, os bosques e as fontes
Têm a vossa coragem exaltado.

Portugal em seus lindos horizontes
A República tem vulgarizado,
Para sempre nos seus prados e montes,
Vosso glorioso nome tem gravado.

Saudar-vos, estadista, é um dever,
Teu valor não deixarei fenecer
Com amor e maior dedicação.

Vós sois de Portugal a honra e gloria
Destes mais brilhantismo a Luzza Historia
Baindo os Jesuítas da Nação.

Não foi dedicado como notavel ao emerito chefe do Partido Republicano Portuguez; o professor e poeta, cidadão Pereira de Lima, mantem-se neutro a qualquer facção politica.

O denodado campeão liberal, sr. Eurico de Campos, digno administrador do concelho de Tavira, officio ao professor sr. Pereira de Lima, prestando o seu apoio ao engrandecimento da Republica e a diffusão da instrução positiva e clara.

A mui digna Junta de Paróquia enviou ao illustre Ministro de Instrução Publica uma representação pedindo um edificio ou a reedificação da residencia paróquial para a escola do sexo masculino e a permanencia do professor cidadão Pereira de Lima por mais dez mezes depois de terminada a sua missão no proximo mez de agosto.

A nomeação do digno professor honra mais uma vez a nobreza do carater do nosso bom amigo, dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, e comprova que este distinto e erudito pedagogista é um cidadão liberal e digno de maior consideração pela sua competencia pedagogica e pelas suas honestissimas qualidades de benemerito em instalar nesta aldeia uma escola movel sob a regencia do nosso bom amigo Pereira de Lima, intemerato e acerrimo defensor da liberdade da Republica, mas reagindo sempre contra a ignorancia popular.

O bouquet liberal para terminar hoje a nossa noticia, recitado com o maior entusiasmo pelo sr. professor da escola movel:

Tencionava ofertar-lhe de lindas rosas,
Um formoso bouquet
Depois pensei melhor, flores mimosas,
Como esta rosa é,
O vento as faz tremar;
O sol, o frio, tudo as molesta
E por fim
Delas... nada resta!...

Compuz um ramo e cheio de verdade,
Ao centro a simpatia. Em redor a amizade:
As fitas, meus braços. O coração, os laços do união.
Envolvo a acompanhar, a minha sinceridade.
Simplez ramo que a minha estima aperta.
E eis aqui a minha humilde oferta!...

Monchique

Faleceu no dia 17 uma creada do sr. D. João de Mesquita, genro do sr. dr. Castello Branco, concessionario das Caldas de Monchique.

Essa rapariguinha que contava apenas 14 anos de idade e era filha de Francisco da Palmeira, era tambem a criança mais linda e séria que naquelas terras tinha visto.

Presume-se que estivesse atacada de meningite; o dr. Castello Branco pô-la 15 dias a agua, até que vendo não dar o seu tratamento resultado, mandou para casa dos

paes a pobre criança montada num burro. Já é falta de caridade e abuso de ganancia!

Quarteira

Como nos anos anteriores, o tradicional banho da noite de 23, vespera de S. João, promete ser muito concorrido, se o tempo o permitir.

Consta-nos e é justo, termos o util e louvavel praser da vigilancia, nessa tão concorrida noite por milhares de forasteiros, da digna Guarda Republicana deste concelho.

Tambem nos consta acharem-se conluados, um grupo de mal intencionados individuos de Loulé, que votam odio á mesma guarda, de virem na referida noite aqui, pôr em pratica os seus máus instintos contra aqueles cidadãos, mantenedores da ordem.

Os quarteirenses, conquanto sejam alfabetos á razão de 90 por cento, são ordeiros e respeitadores da ordem, do regimen e da Republica.

—Da costa de Leixões, para onde havia seguido em 7 do corrente em exploração de pesca de sardinha que não deu resultado, chegou hoje aqui o cerco *Quarteira Limitada*, empresa de que faz parte como primeiro acionista o nosso presado amigo o prestante cidadão, sr. José dos Santos Galo, de Loulé.

—A canhoneira *Lurio*, da fiscalisação da nossa costa, fundeu aqui hoje na nossa baía.

—No centro de cavaqueira, já por aqui vão *rosnando* em votos, talvez pelos risos de influencias villosas. E' verdade. Então quando salta de lá essa freguezia de Quarteira? O relógio que ahí está ha anos a apodrecer, quando sobe á torre? Quando são reparadas as nossas ruas transformadas em ribeiros? E o poço publico de onde se fornece tanta mil alma, não acham que o seu estado faz a vergonha dum municipio? Não ha peor cego do que o que não quer ver!...

CARTERA

Fazem anos:

A'manhã, domingo, 21—D. Henrique Cortes Ferreira de Sousa, D. Maria do Castelo Raposo, M. Laura de Azevedo Graça, D. Rita Moreira Pacheco, D. Isaura Guerreiro da Silveira, D. Elvira Eduarda Cristina, José Antonio Viegas, Joaquim Filipe Albano, João Francisco Molariño, Antonio Edmundo dos Santos e o menino Antonio Alberto Vicente Cabral.

Segunda-feira, 22—D. Margarida Amelia Pinto, D. Maria da Graça Marques, D. Francisca da Silva Mota Viegas, D. Emilia de Pessanha Faria, D. Lucinda Viegas Brito, Antonio Moreira Alves, Francisco Augusto Xavier de Matos, Pedro Tiburcio e João Alves Fernandes.

Terça-feira, 23—D. Julia de Castro, D. Elvira Rosa Moreira, D. Eduarda da Silva, D. Paulina da Piedade Costa da Silva, D. Berta Esperança Ferreira, D. Maria Francisca Teixeira, José Joaquim da Costa, Alberto Moreno Feio, Antonio Pedro dos Santos e o menino Alberto de Sousa Aurelio.

Quarta-feira, 24—D. Alda Mendes Fialho, D. Maria Augusta Moreira Pacheco, D. Maria Benta da Silva, D. Adelaide Moreira Mascarenhas, D. Ana Julia Peres Cruz, dr. Candido Emilio de Sousa, Antonio Moreira Fino, Francisco Gomes Sanchez, João Batista Moreira e Antonio Francisco Cabral.

Necrologia:

Faleceu no dia 15 em Lagos, a sr.ª D. Francisca Paula de Moraes Corrêa Veloso Corte Real, de 88 anos, mãe do sr. Francisco de Assis Corte Real, proprietario, e do sr. Lazaro de Almeida Corte Real, tenente-coronel de infantaria.

A finada era conhecida pela mãe dos pobres, pelo muito bem que fazia a estes.

Era viuva e deixou uma declaração, por escrito, para que fosse amortizada em vestido de lã, o seu cadaver transportado no esquife das almas e ser enterrada no coval onde se conservam os restos mortais do seu esposo, sr. Francisco de Assis de Almeida Corte Real.

A' familia enlutada os nossos pezares.

CASA

VENDE-SE uma morada de casas na rua Infante D. Henrique, n.º 158. Quem pretender dirija-se a André do Carmo Nugas, morador na mesma.

VENDE-SE uma casa com o n.º de 15 policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre ou a Augusto Verissimo de Sousa—Faro.

RENDA DE CASAS

Recibos para renda de casas, vendem-se nesta tipografia.

PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta. Dirigir á empresa do Teatro Circo. FARO.

CASA

VENDE-SE uma casa na rua Castilho, n.º 51. Quem pretender, dirija-se á rua João de Deus, n.º 51.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudáveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquitica, rabugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saúde. Durante o periodo da dentição, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfaticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfatico, magro e com falta de cor. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hoje meu filho está bom, tem boas cores e está gordo." Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro, RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excepcionalmente baratos

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES
Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL
CONSTRUÇÃO SOLIDA
AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIVATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornhalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

CAIXEIRO

PRECISA-SE com mais de 18 anos e com alguma pratica de fazendas e mercarias.

Dirijir carta a José de Sousa Eusebio, Benafim—Alte—Algarve. Esijem-se referencias.

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

PENSÕES

Perante a direção habilitam-se

D. Gertrudes da Conceição Silva Fundado

residente em Faro, como unica herdeira á pensão annual de 100000, legada por seu marido o socio n.º 7.265, Francisco Pereira Fundado.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo sem reclamação será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 5 de junho de 1914.

O Secretario da Direção,

(a) João Manuel Esteves Pereira.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE

MANOEL CARVALHO
RUA INFANTE D. GONÇALVES, 166

— FARO —

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

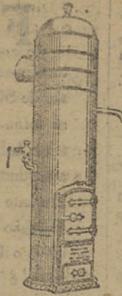
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

— FARO —



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta e cinco annos e a actualidade possuem de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTATANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODERAM SER DE UTILIDADE PRÁTICA

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

MAQUINA SINGER PARA COSER

MAQUINA SINGER PARA COSER

MAQUINA SINGER PARA COSER

MAQUINA SINGER PARA COSER

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Aleerim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, também no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas também ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltada e metódica coleção de problemas numerics da indicação dos artigos da doutrina do texto á que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiactividade. Os principios e deducções teóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerics, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São também livros uteis fór. dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receptas e preços) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que deejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Fern. Rua Nova de Almeida, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

HORARIO DOS COMBOIOS

Natura do comboio	VILA REAL		TAVIRA		OLHÃO		FARO		Sentido da marcha		FARO		LOULÉ		TUNES		PORTIMÃO		LISBOA	
	Correio	Rápido	Correio	Rápido	Correio	Rápido	Correio	Rápido	Des.º	Asc.º	Des.º	Asc.º	Des.º	Asc.º	Des.º	Asc.º	Des.º	Asc.º	Des.º	Asc.º
	9	6.30	8.20	7.8	7.40	7.42	7.24	7.55	Des.º	Asc.º	7.44	8.5	6.50	8.25	6.10	9.18	7.45	10.25	17.5	8
									9.55	10.45	9.44	—	9	—	7.56	—	6.20	—	—	—
									10.45	12.10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
									13.21	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
									16.15	16.44	16.45	16	16.45	16.45	17.44	17.44	19.20	19.20	17.5	17.5
									17.6	16.41	17.42	—	17.42	17.42	19.11	19.11	21.45	21.45	19.20	19.20
									18.37	18.24	18.44	18.44	18.44	18.44	18.24	18.24	18.30	18.30	18.30	18.30
									18.55	19.10	19.44	19.44	19.44	19.44	21.3	21.3	18.30	18.30	18.30	18.30
									22.5	22.29	23.34	23.34	23.34	23.34	21.3	21.3	18.30	18.30	18.30	18.30
									23.35	23.22	24.30	24.30	24.30	24.30	—	—	—	—	—	—